

A **Matriz** é uma ação promovida pelo Forest Trends em parceria com o Fundo Vale e a Vitae Civilis, tem como objetivo mapear e entender a situação atual das iniciativas brasileiras que promovem incentivos econômicos para a recuperação e conservação dos serviços ecossistêmicos, principalmente, através de Pagamentos por Serviços Ambientais e Ecossistêmicos (PSA/E).

A iniciativa busca alcançar quatro metas:

- Estabelecer uma plataforma que permita ao público em geral acessar, em tempo real, informações sobre iniciativas de PSA/E no Brasil e que esteja conectada com outras plataformas;
- Fomentar a adoção de esquemas de PSA/E que beneficiem comunidades e produtores dos diversos biomas e ecossistemas brasileiros;
- Relacionar investidores, usuários, provedores e intermediários e identificar oportunidades para a negociação de acordos (mercados transversais) de serviços ambientais;
- Apontar formas de investimentos, métodos e procedimentos de valorização, medição e monitoramento de PSA/E, e melhores práticas, para a recomendação de políticas públicas.

Contatos

José Roberto Borges (Beto Borges)
Diretor da Iniciativa Comunidades e Mercados - Forest Trends
Coordenador do Projeto Matriz PSA-Brasil
Escritório: +1 707 400 6714
Email: bborges@forest-trends.org

Marcos Rognitz Tito
Especialista em Serviços Ambientais
Forest Trends
Assessor - Projeto Matriz PSA-Brasil
Escritório: 00 (51) 84316787
Email: mtito@forest-trends.org

www.brazil.forest-trends.org

Realização



**FOREST
TRENDS**

www.forest-trends.org



www.fundovale.org



www.fundovale.org

AgroTools

www.agrotools.com.br

**FOREST
TRENDS**

Matriz de Incentivos aos Serviços Ecossistêmicos

CO2 **\$**

www.brazil.forest-trends.org



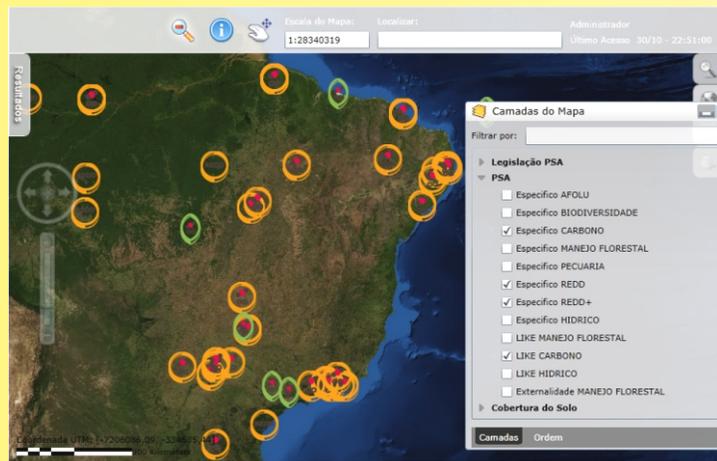
AgroTools

Cada vez mais as discussões nacionais e internacionais consideram o papel das florestas e de outros usos do solo como provedores de bens e serviços ambientais e na mitigação dos efeitos negativos da variabilidade e mudança climática regional. Apesar disso, no Brasil, os ativos naturais e serviços ambientais continuam seriamente ameaçados pelo modelo de crescimento econômico tradicional.

Na contramão desses processos, nos últimos anos, diversas formas de incentivos econômicos para a conservação e desenvolvimento sustentável vêm sendo idealizados e colocados em prática. Investimentos com foco na valorização e reconhecimento da função dos serviços ecossistêmicos (como carbono, hidrológico, biodiversidade, etc.) para o bem estar humano são cada vez mais implementados via mecanismos de mercados e fundos. Esquemas de incentivos/pagamentos por serviços ambientais estão emergindo, mudando rapidamente, espalhando-se através de diversos contextos políticos/geográficos e das instituições.

Considerando que o Brasil está experimentando um rápido desenvolvimento de esquemas de incentivos à manutenção dos serviços ecossistêmicos, tanto a nível político (legislação de PSA em vários estados), quanto no de programas e projetos (ex. iniciativas REDD), faz-se cada vez mais necessário mapear estas ações.

Imagem: Análise visualizador Matriz.



Para que a Matriz?

As formas de esquemas de Incentivos/Pagamentos por Serviços Ambientais/Ecossistêmicos (PSA/E) ainda estão emergindo, mudando rapidamente, espalhando-se através de diversos contextos políticos/geográficos e das instituições. Sendo um desafio ter uma noção clara do quadro geral destas oportunidades (ex. mercados). Entre outras, perguntas que demandam respostas claras são:

- Quais são as principais formas e categorias de PSA/E utilizados no Brasil?
- Quais são as dimensões dessas oportunidades/mercados?
- Quem são os envolvidos?
- Quais são os benefícios sociais?
- Como é possível avançar com estes instrumentos?
- Quais são as principais barreiras e oportunidades no futuro próximo?

Para responder a essas e outras perguntas e mapear a situação atual das “Iniciativas Brasileiras de PSA/E e Incentivos Econômicos para a Recuperação e Conservação dos Serviços Ecossistêmicos”, surge o Projeto Matriz de Incentivos aos Serviços Ecossistêmicos. Iniciado em julho de 2012, o Projeto tem uma duração garantida de três anos (até junho de 2015).

Audiência

A iniciativa é dirigida ao público em geral interessado pela temática, podendo visualizar e saber mais sobre os projetos, programas e políticas públicas sistematizadas, através da plataforma de Mapas. No entanto, os documentos de análises são direcionados a:

- Tomadores de decisão de organizações governamentais
- Desenvolvedores de Projetos.

www.brazil.forest-trends.org

Resultados Preliminares

205 iniciativas mapeadas e 90 instituições líderes

Temporalidade da ação

65% projetos
30% programas
5% políticas públicas

Tempo entre preparação e início da iniciativa

Tempo médio: 2,2 anos
Variações entre: 4 meses a 7 anos

Tipos PSA

45 carbono
46 hídrico

Direitos de propriedade

74% propriedade privada
17% terra pública
9% propriedade privada e terra pública

